

IMPACTO DAS ATIVIDADES ESPORTIVAS, INFORMÁTICA E MÚSICA SOBRE A VIDA DE ALUNOS DE ESCOLA COM EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL

Daianne Pedrosa da Silva¹

Maritza Alves de Souza Coura²

José Fernando Vila Nova de Moraes³

Carmen Sílvia Grubert Campbell⁴

Roberto Nóbrega⁵

RESUMO

O objetivo desse trabalho foi analisar qualitativamente o impacto social da educação integral em alunos da Escola Classe 08 de Taguatinga Norte–DF. Foi colhida uma amostra de 175 alunos do ensino fundamental, entre 6 e 12 anos, praticantes de atividades desportivas da educação em tempo integral como a ginástica rítmica, dança, handebol e futsal, além de música e informática, nos turnos matutino e vespertino. Foi utilizado um questionário contendo 15 perguntas e três alternativas como possibilidade de resposta. As crianças submetidas a educação integral apresentaram melhoras em relação à socialização, organização e disciplina, alimentação, e ampliação do conhecimento sobre novas modalidades esportivas.

Palavra-chaves: Educação integral; Esporte; Crianças.

- 1 Formada em Educação Física (UCB). Contato: daiannepedrosa.ucb@gmail.com.
- 2 Formada em Educação Física pela Faculdade Alvorada – Brasília/DF. Pós-graduada em Musculação (UNI-GRANRIO), Mestre em Educação Física (UCB). Contato: maritzacoura@hotmail.com.
- 3 Formado em Educação Física (UPE). Especialização em Musculação e Treinamento de Força pela Universidade Gama Filho, Mestre em Educação Física (UCB) e Doutorando em Educação Física (UCB). Professor Assistente do Colegiado de Educação Física da UNIVASF. Contato: josefernamomoraes@gmail.com.
- 4 Doutora em Ciências Fisiológicas (USP). Professora da Graduação em Educação Física na disciplina Crescimento e Desenvolvimento Humano, Orientadora e Pesquisadora do Programa de Mestrado e Doutorado em Educação Física (UCB), Coordenadora do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Educação Física Escolar (UCB) e Coordenadora do Laboratório de Estudos em Educação Física e Saúde (LEEFS-UCB). Contato: campbellcsg@gmail.com.
- 5 Mestre em Educação Física (UCB), Doutor em Educação (Wisconsin/USA). Contato: roberton@ucb.br.

INTRODUÇÃO

O ensino em tempo integral iniciou-se no Brasil no ano de 1950, com a inauguração no Centro Educacional Carneiro Ribeiro ou Escola Parque, em Salvador/BA, localizado em um bairro pobre e populoso. Foi uma instituição de ensino pioneira no Brasil, trazendo a proposta revolucionária de educação profissionalizante e em tempo integral voltada para as populações mais carentes. Foi idealizado pelo pedagogo Anísio Teixeira e concretizada no governo de Otávio Mangabeira (NUNES, 2009).

Em 1980, o educador Darcy Ribeiro, durante o governo de Leonel Brizola no Rio de Janeiro, sonhava em construir uma escola inovadora, crítica, prazerosa e diferente. Educadores cariocas, reunidos pela coordenação de Darcy Ribeiro, elaboraram para o governo de Brizola um projeto educacional que tinha como eixo central a implantação de escolas de tempo integral em todo o estado. Assim surgiram os Centros Integrados de Educação Pública (CIEPs), escolas voltadas principalmente para crianças oriundas das camadas mais pobres e carentes (OLIVEIRA, 2006).

Numa proposta de Escola de Tempo Integral, todas as atividades desenvolvidas devem ser entendidas como atividades educativas, o que permite que “o horário integral transforme-se em educação de tempo integral.” Essas atividades educativas integram conhecimentos e saberes e podem se desenvolver para além dos espaços e tempos formais da escola (COELHO, 1997). Neste contexto, as atividades esportivas são amplamente utilizadas como ferramentas para incrementar o aprendizado dos alunos, pois lidam com situações que expressam a

cooperação, respeito ao próximo, disciplina, entre outros.

Sendo assim, o objetivo do presente trabalho foi analisar o impacto social das atividades esportivas na vida social e escolar dos alunos de uma escola distrital de educação integral da cidade de Taguatinga, Distrito Federal.

METODOLOGIA

A amostra foi composta por 175 crianças (118 meninas e 57 meninos), entre 6 e 12 anos, alunos de 1ª a 5ª série do ensino fundamental, beneficiados pelo programa de educação integral da Escola Classe 08 de Taguatinga Norte que praticavam as atividades desportivas da educação integral como ginástica rítmica, dança, handebol e futsal. Estas atividades foram elaboradas e aplicadas por uma estagiária/monitora, estudante do curso de Educação Física da Universidade Católica de Brasília, nos turnos matutino e vespertino durante o 1º semestre/2010.

O Instrumento utilizado para a pesquisa foi um questionário contendo 15 perguntas e três alternativas como possibilidade de resposta. A utilização deste instrumento visou à obtenção de algumas informações das crianças a respeito da educação em tempo integral. Para aferir os resultados com mais exatidão, as alternativas do questionário davam a opção para uma única resposta.

RESULTADOS

A tabela 1 apresenta os resultados obtidos nas 15 perguntas realizadas aos alunos.

Tabela 1: Respostas dos alunos sobre a educação em tempo integral.

Como você se sente participando da escola integral?				
	Muito feliz	Feliz	Triste	Total
	145 (83%)	26 (15%)	4 (2%)	175 (100%)
A escola em tempo integral ajudou você a sair das ruas no horário contrário das aulas?				
	Sim	Pouco	Não	Total
	131 (75%)	10 (6%)	34 (19%)	175 (100%)
Quando você fica na escola em tempo integral há momentos de lazer e convívio social?				
	Sim	Pouco	Não	Total
	150 (86%)	20 (11%)	5 (3%)	175 (100%)
Depois da escola integral você está mais motivado para ficar na escola todos os dias?				
	Sim	Pouco	Nada	Total
	148 (85%)	18 (10%)	9 (5%)	175 (100%)
Você está mais organizado e responsável com as suas tarefas de casa?				
	Sim	Pouco	Não	Total
	137 (78%)	32 (18%)	6 (4%)	175 (100%)
Você melhorou suas notas?				
	Sim	Pouco	Não	Total
	118 (67%)	50 (29%)	7 (4%)	175 (100%)
A distribuição do seu tempo com estudo, descanso e lazer melhorou depois de ser incluído na escola em tempo integral?				
	Sim	Pouco	Não	Total
	143 (82%)	27 (15%)	5 (3%)	175 (100%)
Com a participação no esporte você melhorou o respeito às regras?				
	Sim	Pouco	Nada	Total
	158 (90%)	15 (9%)	2 (1%)	175 (100%)
Você aprendeu a respeitar mais os seus professores?				
	Sim	Pouco	Nada	Total
	154 (88%)	19 (11%)	2 (1%)	175 (100%)
Você adquiriu mais amigos na escola em tempo integral?				
	Sim	Pouco	Nada	Total
	136 (78%)	34 (19%)	5 (3%)	175 (100%)
Você passou a se alimentar melhor?				
	Sim	Pouco	Nada	Total
	121 (69%)	39 (22%)	15 (9%)	175 (100%)
Você teve oportunidade de conhecer outras modalidades de esporte?				
	Sim	Pouco	Não	Total
	143 (82%)	18 (10%)	14 (8%)	175 (100%)
Você melhorou suas atitudes e comportamentos para poder continuar na escola em tempo integral?				
	Sim	Pouco	Não	Total
	150 (86%)	23 (13%)	2 (1%)	175 (100%)
Qual a modalidade praticada na escola em tempo integral que você mais gosta?				
	Esportes	Informática	Música	Total
	62 (35%)	96 (55%)	17 (10%)	175 (100%)
Você gostaria que a escola em tempo integral continuasse?				
	Sim	Pouco	Não	Total
	169 (96%)	2 (2%)	3 (2%)	175 (100%)

Em adição, a participação no projeto de educação integral nessa escola, por meio da atuação positiva da monitora de Educação Física, proporcionou a alguns alunos o ganho de bolsas de estudos em outras instituições particulares de ensino. A seguir podemos ver o relato de um dos estudantes contemplado com uma dessas bolsas:

“Antes de entrar na Escola Integral eu era um menino muito bagunceiro vivia na direção da escola levando advertência, pois sempre desrespeitava a professora e a todos que me deixassem nervoso. Em 2008 entrei no futsal com 11 anos e não estava me dando muito bem, no início vivia brigando com todos e chegou um momento que quase ia saindo da escola integral pelo meu comportamento. Mas o professor viu a minha habilidade no futsal e falou que eu era bom e começou a me elogiar e os meus amigos também só queriam que eu fosse do time dele, pois me mostrava o melhor do time. A minha confiança aumentou, melhorei na sala e comecei a tirar notas boas para poder ir jogar e me dedicar no futsal. Com essa mudança na minha vida eu pude perceber que tudo estava melhorando, nunca mais ninguém tinha brigado comigo e eu não ia mais tanto para a direção. Só recebia elogios e todos queriam ser meu amigo.

Em 2009 iniciei uma modalidade diferente, o Handebol, onde vi que tinha outra habilidade, como era da turma de aceleração eu poderia fazer mais outra modalidade e escolhi continuar no futsal. Com isso teve vários campeonatos que os professores sempre nos colocavam para competir com outras escolas, até mesmo particulares, foi difícil a gente ganhar de alguém, pois era a primeira vez que estávamos participando desses campeonatos e ficávamos com medo por ser meninos maiores e de escola particular. Mas a técnica de Handebol dos alunos do La Salle (Águas Claras – Taguatinga – DF) me viu jogando nesse

campeonato futsal e Handebol e viu a minha raça e vontade de vencer uma dedicação que as escolas particulares não tinham, só ganhavam porque tinham mais estrutura. No último jogo eu estava triste, pois não ganhamos nenhum jogo e não íamos mais jogar e na hora de ir embora a técnica do La Salle falou que ia dar varias bolsas de estudo para estudar no La Salle ganhando tudo que tem direito para poder jogar Handebol representando o La Salle. Todos que receberam ficaram sem acreditar e como a monitora, que estava sempre levando a gente nos campeonatos, falou: para quê ficar triste? Nunca saímos perdendo. A gente sempre ganha algo melhor, é só esperar e ter confiança, pois vocês fizeram a parte de vocês. Se não fosse essa oportunidade que passei no esporte eu não estaria onde estou hoje, jogando e estudando numa escola, ganhando tudo numa escola que muitos queriam estar, o La Salle, mesmo assim uma vez por semana ainda continuo indo na escola integral como aluno da comunidade jogando Handebol. Nossa minha família nunca iria conseguir me colocar numa escola dessas e eu viveria na rua sem um caminho largado por aí. E hoje, com 13 anos, sei que tenho um futuro pela frente que foi conquistado pela ajuda de todos da escola integral. Nunca esquecerei, estou muito feliz.”

DISCUSSÃO

O conceito de educação integral geralmente é confundido com a simples ampliação da carga horária. Porém, a extensão da jornada escolar deve ser acompanhada de outros aspectos necessários para promover a formação integral de crianças e jovens. A idéia, portanto, não é fazer com que as crianças fiquem o dia inteiro na escola, mas que ocupem outros espaços de aprendizagem que sejam enriquecedores para o seu desenvolvimento como cidadãos plenos (LOIOLA, 2007).

A concepção de educação integral, que embasa a proposta de extensão do tempo escolar diário, reconhece a pessoa como um todo e não como um ser fragmentado entre corpo e intelecto. Entende que esta integralidade se constrói através de linguagens diversas, em variadas atividades e circunstâncias. A criança desenvolve seus aspectos motor, cognitivo, afetivo e social em conjunto (MAURÍCIO, 2009).

Pelo aspecto motor podem-se desenvolver atividades que possam levar os estudantes a vivenciarem experiências quanto aos componentes de atividade física relacionada à saúde, além de práticas esportivas que contribuam no sentido de maximizar o desenvolvimento das destrezas motoras (MARQUES e GAYA, 1999). O aspecto cognitivo oferece informações que podem levar os alunos a identificarem e caracterizarem os componentes da atividade física relacionada à saúde e ao desempenho atlético (MARQUES e GAYA, 1999). O aspecto afetivo traz experiências que possam levar os alunos a apresentarem uma atitude positiva quanto à prática de atividades motoras voltadas à atividade física relacionada à saúde (MARQUES e GAYA, 1999). E, por fim, o aspecto social aperfeiçoa situações que podem levar os alunos a cultivarem o espírito de cooperação em atitudes em grupo, respeito à norma e regras, assim como a capacidade de reconhecer e apreciar os esforços desempenhados pelos colegas (MARQUES e GAYA, 1999).

No presente estudo, foi possível verificar que os alunos responderam de forma positiva questões relacionadas à satisfação, socialização, organização e disciplina, alimentação, e ampliação do conhecimento sobre novas modalidades. As questões 1 e 2, por

exemplo, revelaram que 83% das crianças se sentem felizes em participarem da escola em tempo integral, e 75% relataram que a participação neste projeto as ajudou a sair das ruas nos horários contrários às aulas. Neste sentido, é essencial que a escola seja convidativa. Tirar a criança da rua pode ser uma consequência deste fato, mas não um objetivo. Muitas crianças habitam locais onde a prática esportiva é rara pelo fato de não haver locais apropriados e/ou pessoas habilitadas a ensinarem tais modalidades (MAURÍCIO, 2009).

As questões 3, 4 e 10 referem-se à socialização dentro do ambiente da escola em tempo integral. Neste cenário, 86% das crianças relataram que há momentos de lazer e convívio social na escola em tempo integral. Paro et al. (1988) ressalta que a socialização da escola implica em um contato do aluno com a cultura institucional da escola, ao mesmo tempo em que propicia a realização de objetivos de demonstrar os modos de ser, pensar, falar, mover-se, etc. Além disso, a socialização através do esporte se reflete na aprendizagem de valores, atitudes e habilidades gerais que auxiliam no desenvolvimento global das crianças (BARBIRATO, 2005).

As questões de 5 a 9, e 13 se referem a aspectos relacionados à organização e disciplina. Neste sentido, fica claro que o engajamento em atividades esportivas desperta maior respeito às regras, maior disciplina e cumprimento de horários, maior respeito ao próximo, entre outras. Cavalcanti e Moura (2011) ressaltam a importância do esporte como ferramenta para a diminuição da evasão escolar, diminuição da violência dentro e fora da escola e aumento do respeito ao próximo. Com a prática esportiva as crianças assimilam

valores fundamentais que levam para a vida, como união, respeito, amizade, entre outros. Além de lidarem com situações de vitória e derrota, e por fim, aprendem a vencer através do esforço pessoal, desenvolvendo assim a independência, o sentido de responsabilidade e a confiança em si mesmos (MENEZES et al. 2007). Ademais, é importante frisar que o esporte na escola deve ser encarado em uma perspectiva de integração (inclusão), e jamais competição (exclusão) (MARTINS et al. 2002).

A questão 11, por sua vez, está relacionada à qualidade da alimentação dos alunos participantes da escola em tempo integral. Os resultados demonstraram que aproximadamente 70% das crianças passaram a se alimentar melhor após ingresso na escola em tempo integral. Abreu (1995) ressalta que a merenda escolar não tem como único objetivo o bem-estar da criança durante as horas de aula, mas também auxilia no combate à desnutrição, visto que vários alunos têm na merenda sua única fonte de alimento do dia. Ainda, é necessário um acompanhamento de perto com o intuito de verificar se a alimentação servida às crianças atende às exigências. Estudos com crianças e adolescentes de Americana-SP têm demonstrado que os nutrientes oferecidos nas merendas são insuficientes para atender as necessidades energéticas dos alunos (SILVA, 1995; 1998). Além disso, a literatura relata que há uma substituição de refeições por lanches na merenda escolar, o que implica em uma maior quantidade de consumo de alimentos calóricos e de baixo valor nutricional (SILVA, 2000).

O presente estudo ainda ressalta a importância da escola em tempo integral na ampliação do conhecimento dos alunos por meio da participação em novas modalidades

esportivas e outras atividades (como informática e música, por exemplo). Neste sentido, os resultados encontrados revelam uma preferência pelas aulas de informática. Isto pode ser justificado por uma possível falta de acesso ao computador em suas residências e locais próximos de casa, que os alunos da rede pública de ensino possuem.

O processo de inserção social através da inclusão digital promovida pelas aulas de informática é extremamente importante para o futuro das crianças carentes. Visto que quanto mais as pessoas tiverem acesso à informação e souberem utilizá-la da maneira apropriada, maiores serão as chances de elas contribuírem para as transformações da sociedade (CARVALHO, 2009). Além disso, as tecnologias digitais possibilitam a comunicação entre milhões de pessoas de diferentes localidades, o que favorece o início de uma nova dimensão de cidadania (FREIRE, 2006), e o acesso às novas tecnologias facilita a inserção no mercado de trabalho (BORGES e ARAÚJO, 2006).

As oportunidades geradas aos alunos, a partir da participação em modalidades esportivas nos projetos de educação integral, também possibilitam o aparecimento do talento esportivo e a detecção deste por treinadores de outras escolas e/ou clubes. De acordo com Paoli (2007), o processo de detecção de talentos está relacionado a diversos fatores, como o social, cultural, econômico, ético, pedagógico, entre outros. Montagner e Silva (2003) ressaltam que a detecção de talentos possui associação com o treinamento em longo prazo, fazendo de sua característica um processo pedagógico e metodológico duradouro que requer tempo suficiente para ensinar, treinar e selecionar os indivíduos com maiores capacidades para o esporte.

Neste contexto, o comprometimento dos monitores na iniciação esportiva dos participantes dos projetos de escola integral é de fundamental importância, pois, abre portas para o acesso a melhores condições de ensino por possibilitar a oportunidade da concessão de bolsas de estudo por outras instituições de ensino, como no caso descrito no presente trabalho.

Por fim, as repostas da questão 15 deixam claro que os alunos gostam da escola em tempo integral e querem que ela continue, pois muitas melhoraram sua disciplina, convívio social, alimentação, prática de exercício físico, desempenho escolar, contato com a informática, tecnologia e música, entre outros aspectos.

Desta forma, conclui-se que os resultados apresentados nessa pesquisa sobre o impacto social das atividades esportivas, informática e música nos alunos da Escola Classe 08, participantes da educação em tempo integral, foram positivos após serem incluídos no projeto. É possível inferir que o modelo adotado pela educação integral nesta escola envolvendo atividades como ginástica rítmica, dança, handebol e futsal, música e informática, resultou em avanços positivos tanto para as crianças como para a comunidade escolar por meio da melhora no comportamento, do desempenho escolar, do respeito e melhor socialização e convivência entre professores e alunos, e melhora na alimentação das crianças. Sendo assim, as atividades realizadas na escola integral promoveram melhor aproveitamento do tempo durante o contra-turno das crianças, o que pode contribuir para a formação do cidadão em nossa sociedade.

REFERÊNCIAS

- ABREU, M. Alimentação escolar: combate à desnutrição e ao fracasso escolar ou direito da criança e ato pedagógico? **Em Aberto**. Brasília, v. 15, n. 67, jul./set. 1995.
- BARBIRATO, F.R. **A socialização no contexto de projetos esportivos: um estudo de caso na Fundação Gol de Letra**. 2005. Dissertação (mestrado em Educação) – Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2005.
- BORGES, D.F.; ARAÚJO, M.A.D. Alfabetização digital: novo desafio para a inclusão no mundo do trabalho. **Interface**, v. 3, n. 6, p. 149-161, 2007.
- CARVALHO, O.B.M. Os “incluídos digitais” são “incluídos sociais?” Estado, mercado e a inserção do indivíduo na sociedade da informação. **Liinc em Revista**, v. 5, n.1, p. 19-31, 2009.
- CAVALCANTI, M.M.; MOURA, J.P. **A socialização e a relevância do esporte na educação de adolescentes**. Disponível em: < <http://www.conteudojuridico.com.br/?artigos&ver=2.29588&seo=1> > Acesso em: 29/06/2011.
- COELHO, L.M.C.C. Escola pública de horário integral. **Revista Presença Pedagógica**, v. 3, n.15, p. 53-59, 1997.
- FREIRE, I.M. Janelas da cultura local: abrindo oportunidades para a inclusão digital de comunidades. **Ciência da Informação**, v. 35, n.3, p.227-235, 2006.
- LOIOLA, M. **Educação integral: salto para a qualidade**. Rits – Rede de Informações para o Terceiro Setor. Disponível em: < http://www.rits.org.br/frames/index_frames.cfm?palavra=Exclusivo > Acesso em: 17/10/2007.

- MARQUES, A.T.; GAYA, A. Atividade física, aptidão física e educação para a saúde: Estudos na área pedagógica em Portugal e no Brasil. **Rev. paul. Educ. Fís.**, São Paulo, v. 13, n.1, p. 83-102, 1999.
- MARTINS, D.F.; REZER, R.; CASTRO, R.L.V.G.; SHIGUNOV, V. O esporte como papel de uma reunião social. **Revista eletrônica de Ciências da Educação**. v. 1, n. 1., 2002.
- MAURÍCIO, L.V. Escritos, representações e pressupostos da escola pública de horário integral. **Em aberto**, Brasília, v.22, n. 80, p. 15-31, 2009.
- MENEZES, M.S.M.; CAPISTRANO, R.D.S.; SOUSA, M.S.C. Esporte no Ambiente Escolar: Qual predomina, Esporte da Escola ou Esporte na Escola. In: Congresso Científico Norte-Nordeste, v.1, 2007 Fortaleza. **Livro de Memória do IV Congresso Científico Norte-Nordeste CONAFF**. Fortaleza, 2007. v. 1, p. 94-102.
- MONTAGNER, P.C.; SILVA, C.C.O. Reflexões acerca do treinamento a longo prazo e a seleção de talentos através da "peneiras" no futebol. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v. 2, n. 24, p. 187-200, 2003.
- NUNES, C. Centro Educacional Carneiro Ribeiro: concepção e realização de uma experiência de educação integral no Brasil. **Em Aberto**, Brasília, v. 22, n. 80, p. 121-134, 2009.
- OLIVEIRA, T.C.C. **Escola Pública de Tempo Integral: a Experiência dos CIEPS em Americana/SP**. Americana, SP: 2006. Monografia (Faculdade de Educação) – Unicamp, 2006.
- PAOLI, P.B. **Os estilos de futebol e os processo de seleção e detecção de talentos**. Rio de Janeiro: 2007. Tese de Doutorado (Pós-graduação em Educação Física) – Universidade Gama Filho, 2007.
- PARO, V.H.; FERRETTI, C.J.; VIANNA, C.P.; SOUZA, D.T.R. A escola pública de tempo integral: universalização do ensino e problemas sociais. **Cad. Pesq.**, São Paulo, n.65, p. 11-20, 1988.
- SILVA, M.V. Alimentação na escola como forma de atender às recomendações nutricionais de alunos dos Centros Integrados de Educação Pública (CIEPS). **Cad. Saúde Públ.**, Rio de Janeiro, v.1, n. 14, p.171-180, 1998.
- SILVA, M.V. Alimentos consumidos pelos alunos de escolas de tempo integral. **Alim, Nutr.**, São Paulo, v. 11, p. 89-110, 2000.
- SILVA, M.V. Avaliação da adequação nutricional dos alimentos consumidos em um Centro Integrado de Educação Pública (CIEP). **Cad. Saúde Públ.**, Rio de Janeiro, v. 4, n.11,p. 552-559, 1995.

IMPACT OF SPORTS ACTIVITIES, INFORMATICS AND MUSIC ON THE LIFE SCHOOL OF STUDENTS WITH FULL-TIME EDUCATION

ABSTRACT

The aim of the present study was to qualitatively analyze the social impact of full-time education in students from the Classe 08 School of North Taguatinga, Distrito Federal, Brazil. A sample of 175 children between 6 and 12 years of age attending grades 1 to 5 participated in the study. The volunteers practiced sports such as gymnastics, dance, handball and indoor soccer, and had music and computer lessons, during the morning or afternoon. A questionnaire containing 15 questions with three possible answers each was used. The results show that the children participating in the full-time education project improved their socialization, organization and discipline, feeding habits, and enhanced their knowledge on other kinds of sports, music, and computer programs.

Keywords: Full-time education; Sports; Children.

Recebido em: agosto/2012
Aprovado em: outubro/2012